

Ficha da Acção

Designação LEITURA DE IMAGENS: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO VISUAL

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0,6

Cód. Área C07 **Descrição** Inovação Educacional,

Cód. Dest. 31 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400, 410, 420 e 600

Dest. 50% 31 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400, 410, 420 e 600

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10740900 **Nome** JOÃO DIOGO PEREIRA D'EÇA FRANCO LIMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16160/03

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

«Estratégias do Pensamento Visual, habitualmente designado por VTS (Visual Thinking Strategies), é um programa de artes visuais para alunos e professores, que parte da premissa de que encontrar significado nas obras de arte envolve uma grande capacidade de pensar. O VTS está baseado nas investigações da psicóloga cognitiva Abigail Housen e do experiente educador de arte em museus Philip Yenawine. Como já referimos atrás, Housen tem investigado a natureza do desenvolvimento estético e o seu papel na educação ao longo de mais de vinte e cinco anos. Como parte da sua tese de doutoramento na Harvard Graduate School of Education, no início dos anos 70, ela desenvolveu uma medida e um método para avaliar o desenvolvimento estético dos indivíduos. Yenawine dirigiu vários programas educativos em diversos museus, incluindo o MOMA (Museum of Modern Art), o Metropolitan Museum of Art, em Nova Iorque, e o Museum of Contemporary Art em Chicago. O VTS tem sido testado desde 1991 nos Estados Unidos, Rússia e em vários países da Europa Oriental e Ásia Central. Este programa foi especificamente definido para responder às preocupações e capacidades dos observadores principiantes. Foi pensado de forma a poder integrar-se eficazmente nos programas e horários escolares e pretende criar parcerias entre as escolas e os museus de arte locais, promovendo visitas de estudo. Este programa consiste em dez lições dadas por professores e repartidas ao longo do ano escolar. Nove dessas lições são dadas na sala de aula e uma no museu. Cada lição começa com um conjunto de imagens, cuidadosamente escolhidas, de diferentes culturas e tempos, utilizando para isso vários meios, desde a reprodução em cartaz até à projecção de diapositivos e a uma base de dados de imagens, acessível pela Internet.» (O diálogo com a obra de arte na escola, Ricardo Reis)
A utilização das imagens no contexto de sala de aula resulta, muitas vezes como um complemento da formulação de uma premissa científica ou artística e não como elemento central no desenvolvimento de uma competência a médio e longo prazo para a leitura e interpretação da mesma. Esta acção de formação visa essencialmente dotar os docentes de uma estratégia de desenvolvimento de uma competência concreta e sólida para trabalho e desenvolvimento do pensamento visual com os alunos.

Objectivos a atingir

Espera-se que no final da acção de formação os formandos tenham otimizado novas estratégias pedagógicas e didácticas no ensino/aprendizagem tendo como base o desenvolvimento de um processo criativo no ensino das áreas disciplinares.

OBJECTIVOS GERAIS:

- Promover a utilização das novas estratégias e metodologias no processo de ensino/aprendizagem e na gestão do conhecimento para o ensino das áreas disciplinares.
- Problematizar estratégias e conteúdos programáticos no âmbito da leitura de imagens e registos históricos/artísticos, assim como, de utilização dos fatores fundamentais associados à criatividade e percepção visual.
- Desenvolver mecanismos de interação, investigação e apoio em novas relações entre os programas das áreas disciplinares e as competências transversais e interdisciplinares no processo de ensino/aprendizagem, assim como, utilizar tecnologias da informação e comunicação na conceção de estratégias de estimulação e desenvolvimento do pensamento visual.

SERÃO COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

- A aplicação de novas estratégias/recursos no ensino/aprendizagem.
- A ampliação do domínio de conhecimento teórico-prático sobre metodologias e estratégias com a inclusão do processo de desenvolvimento do pensamento visual.
- A consolidação dos processos de planificação de estratégias no âmbito de uma estratégia de ensino criativo para o ensino das áreas disciplinares.
- A implementação de estratégias didácticas e pedagógicas centradas em modelos colaborativos para o ensino das áreas disciplinares.

Conteúdos da acção

1. Módulo: Introdução à Acção de Formação | N.º de Horas: 1 hora

Conteúdos Gerais: Apresentação da acção. Objectivos e organização do programa da acção. Modalidade de realização e processo de avaliação.

2. Módulo: As Imagens no processo de ensino-aprendizagem | N.º de Horas: 4 horas

Conteúdos Gerais: A imagem como recurso para o desenvolvimento da inteligência conceptual. A escolha, seriação, relevância e oportunidade da utilização da imagem no processo de ensino-aprendizagem. A relação entre a imagem e os conteúdos

programáticos. A imagem como ponto de partida para a experiência e o conhecimento.

3. Módulo: A leitura de imagens: Literacia Visual | N.º de Horas: 4 horas

Conteúdos Gerais: A leitura de imagens como estratégia de fomento do conhecimento disciplinar e científico. A utilização didáctica da imagem em contexto escolar. A literacia visual como elemento estruturante de uma aula. A inteligência visual e o desenvolvimento de competências discursivas e literárias.

4. Módulo: Visual Thinking Strategy (VTS): Estratégia de Desenvolvimento do Pensamento Visual | N.º de Horas: 5 horas.

Conteúdos Gerais: A metodologia VTS. Etapas e estratégias de implementação. A importância do questionamento da imagem. Técnicas e perguntas orientadoras. Modelos de orientação da leitura de uma imagem. Mecanismos de desenvolvimento do pensamento visual em contexto educativo.

5. Módulo: Avaliação da Acção de Formação | N.º de Horas: 1 hora

Conteúdos Gerais: Avaliação da acção de formação. Avaliação final e reflexão das competências adquiridas. Avaliação dos conhecimentos adquiridos na acção de formação.

Metodologias de realização da acção

Conforme o Módulo em questão, serão apresentadas as respetivas fundamentações teóricas e mediante exemplos - escolhidos pelo formador e/ou reconstruídos com base nas aprendizagens adquiridas obter-se-ão sequências de imagens com relevância em contexto educativo.

No módulo VTS: Estratégia de Desenvolvimento do Pensamento Visual | N.º de Horas: 5 horas também se seguirá a mesma sequência - Desenvolvimento Teórico (2 horas): A metodologia Visual Thinking Strategy. Etapas, procedimento e metodologia de implementação. Definição, escolha e estratégias de coerência sequencial para o desenvolvimento do pensamento visual utilizando a VTS. Posteriormente haverá o respetivo desenvolvimento prático (3 horas) com exercícios de leitura de imagens utilizando o modelo VTS.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados da seguinte forma:

a) Avaliação Diagnóstica: Será realizado um questionário de escolha múltipla no início da ação de formação, no tema: Introdução. Este questionário não tem fins avaliativos. Será um instrumento de preparação por parte do formador para identificar, orientar e potenciar aprendizagens em função dos domínios teóricos e práticos de competências de cada um dos formandos(as).

b) Avaliação Contínua: Pela demonstração de competências em trabalhos individuais ou de grupo. Esta avaliação será registada em ficha própria do formador. Terá como objectivos a regulação da aprendizagem tendo como base o princípio de equilíbrio individual da aquisição de competências. Servirá no final da ação para demonstrar aos formandos a evolução verificada nos domínios das técnicas e da tecnologia apresentada.

c) Avaliação Técnica: Será realizada uma avaliação prática, no decurso do desenvolvimento de todos os temas. Esta avaliação será realizada individualmente tendo em conta a demonstração de competências e capacidades no domínio das ferramentas tecnológicas que serão alvo de trabalho prático por parte dos formandos(as). Esta avaliação será realizada e registada.

d) Avaliação de Competências: Será realizada uma avaliação prática no decurso de todos os temas. Esta avaliação não será pontuada. Tem como finalidade orientar, organizar e debater pelo grupo em formação as melhorias potenciais das capacidades e competências práticas de um formando(a) ou de um conjunto de formandos(as) nas áreas temáticas lecionadas nos temas.

e) Avaliação Final: Será realizada por exercício prático de construção de um blog tendo como destinatários docentes do Ensino Básico e Secundário, assim como, o registo final de reflexão colaborativa on-line.

No final destas etapas, mediante a respetiva ponderação, cada formando terá uma avaliação, traduzida numa escala de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 09-10-2012 **Nº processo** 76904 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-72563/12

Data do despacho 23-11-2012 **Nº ofício** 6884 **Data de validade** 23-11-2015

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada